



FOTO: OTTO CABRAL



Murilo Santos nasceu no sertão da Paraíba, cidade de Patos. Interessado por literatura e filosofia desde cedo, encontrou na Comunicação Social (Jornalismo) a graduação que atendia aos seus interesses intelectuais. Dedicou-se a essa área exercendo várias profissões. Tornou-se redator e editor de jornalismo impresso, dirigiu a produção gráfica de uma agência de publicidade e dedicou-se à pesquisa científica. Mas essas ocupações o tomam por um curto espaço de tempo, pois logo abandona todas as atividades que o faz dividir a atenção para com uma atividade que realiza há anos: a pintura. (...)

O seu trabalho já fora mostrado e compõe pinacotecas dos principais centros culturais de sua cidade natal e da capital paraibana, João Pessoa. Além de Brasília-DF.

Mais em sua página no Flickr.



CONTATO:

ATELIÊ rua Benjamin Constant, S/N.
Bairro Jardim Califórnia (próximo ao Terreiro do Forró).
Patos, PB.
Fone (83) 99540849.
murilosalm@hotmail.com

Palavra do Artista

Penso que ver é como plantar e tornar visível é como colher. Enxergo com alguma clareza e muito espanto coisas que, aparentemente, os outros não enxergam ou fazem de conta que não. Eu quero dar corpo a essas coisas. Tento fazer visível a alma do sentimento sem corpo: a dor e a ansiedade nos olhos de um boi que espera, forçado, a morte num matadouro (metáfora para uma reflexão do, “fazer forçado”, humano), a catarse na ação de um violinista ou as implicações da vontade representada num objeto que a traduz. Como diz o poeta



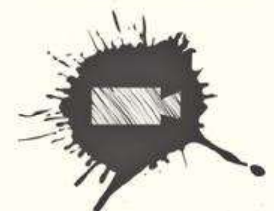
Manoel de Barros, “o meu ofício é amar o que os outros jogam fora”.

Às vezes toda a pretensão que tenho ao pintar um quadro é que ele funcione como uma anotação que você faz e cola na porta da geladeira. Desejo fazer alguém lembrar de algo que não quer esquecer. Nesse mundo que para onde quer que você olhe algo lhe faz esquecer daquilo que você julga importante. E coisas ínfimas, ridículas, são tornadas gigantes pela publicidade.

Em busca da proposição de uma obra de arte, a cor, a textura, a harmonia e desarmonia, o tom, o tema e tudo mais que escolho para estar presente no meu trabalho me esforço para que derive de uma ação espontânea. A minha pintura não resulta, somente, de uma posição intelectual, ela também se faz livre e casual, como as contingências naturais presentes no antigo animal humano, que hoje só em poucos assistimos. Intento que a pintura não fale só de espontaneidade, mas ela mesma seja resultado de um processo espontâneo; A minha pintura tem que ser espontânea na medida oposta do quanto à vida cotidiana a deixa de ser: MUITO.

“O fim do fracasso é o fim do indivíduo” disse Adorno; se o homem deixa de se permitir o fracasso a sua individualidade acaba. Quando um homem deseja algo que é arriscado e, pressionado pela sociedade, deixa de o fazer por algo que, ao contrário, é garantido sucesso, ele perde a sua autonomia e liberdade. Desse modo tornei-me artista, para não correr o risco de vir ao mundo e perder a viagem. E nessa empreitada, “qualquer que seja o meu êxito, há um prêmio que me não pode faltar. Encontrá-lo-ei no fundo do meu coração”.

Confira também



NÚCLEO
LITERÁRIO



Novo
site da →



Blecaute!

Uma Revista de Literatura e Artes

www.revistablecaute.com.br

Como publicar

Os autores que se interessarem em divulgar suas produções na Blecaute devem enviá-las para o e-mail:

revistablecaute@gmail.com

Os arquivos devem ser compatíveis com o editor de texto *Microsoft Office Word* (2003 ou superior) e se enquadrar nas seguintes categorias:

Poemas (devem ser enviados entre quatro e cinco poemas, com até cinco páginas no total);

Conto (poderá ser enviado apenas um conto, sugerimos no máximo oito páginas);

Ensaio (poderá ser enviado um ensaio sobre temas ligados à literatura e/ou demais artes, incluindo cinema, música, artes visuais e artes cênicas, sugerimos o máximo de oito páginas);

Dicas de Leitura (poderão ser enviadas três dicas de leitura, com até uma página, acrescida de uma imagem da capa do livro sugerido em boa resolução).

Observação

Todos os textos devem ser acrescidos de um pequeno perfil dos colaboradores, contando com as seguintes informações: nome, local de nascimento, local onde reside atualmente, livro(s) publicado(s), blog(s) e/ou site(s) que edita, entre outros.

